

*Cinco
Poemas
para a
Senhora* **R**

direção e dramaturgia: **Kiko Marques**
direção de produção: **Celia Terpins**

elenco: **Denise Weinberg**
Mauro Schames

Paula Ravache
e o músico **Bruno Menegatti**





*Cinco
Pecados
para ti
Senhora*
R

intro

*Cinco
Poemas
para a
Senhora* R

Cinco Poemas para a Senhora R é um espetáculo que revisita parte da história de Rita Braun, judia Polonesa que sobreviveu ao holocausto, uma das últimas testemunhas vivas desse período e que vive em São Paulo com a família, desde 1946.

O espetáculo se dá na forma de cinco poemas cênicos, criados a partir de um tratamento ficcional dado a eventos da vida de Rita e de onde sua história e memórias emergem. Se dá também pelo encontro dos intérpretes, todos de origem judaica, com as histórias de seus pais e avós, que se conectam à de Rita, como com a de milhões de outras pessoas que viveram as

atrocidades do holocausto. Se complementa na conexão dessas histórias com as questões sociais, de preconceito e discriminação, que vivemos hoje no Brasil e no mundo.

A dramaturgia e a encenação aproximam o espectador do universo presente na memória de Rita, em sua luta pela sobrevivência ao lado de sua mãe, durante a segunda grande guerra e também os conecta com os dias de hoje e as pessoas que somos, nossas posturas e condutas.

Sem comparações unilaterais, a peça propõe um olhar ao mesmo tempo indignado e crítico sobre esse universo, na tentativa de manter viva e forte

essa memória tão necessária, e ao mesmo tempo levantar hipóteses de entendimento e resistência às atitudes impensáveis e torpes que os seres humanos, em algumas situações e tempos, são capazes de tomar.

Uma peça que ao mesmo tempo emociona e instiga à reflexão.



sinopse

*Cinco
Poemas
para a
Senhora* **R**

Cinco Poemas para a Senhora R, é um espetáculo muito bem interpretado e encenado, que gera muita emoção, para contar histórias reais e momentos ficcionais que mesclam a vida de Rita, sobrevivente do holocausto e dos atores que tiveram em seu âmago relatos de familiares com histórias semelhantes, que se agregam com a vivência de cada cotidiano.

Um poema revive a memória da menina com 9 anos de idade, em um gueto, durante a 2ª guerra mundial e situações que permitiram sua fuga junto à sua mãe. Outro reproduz sua escolha entre ficar com o pai ou ir ao encontro materno.

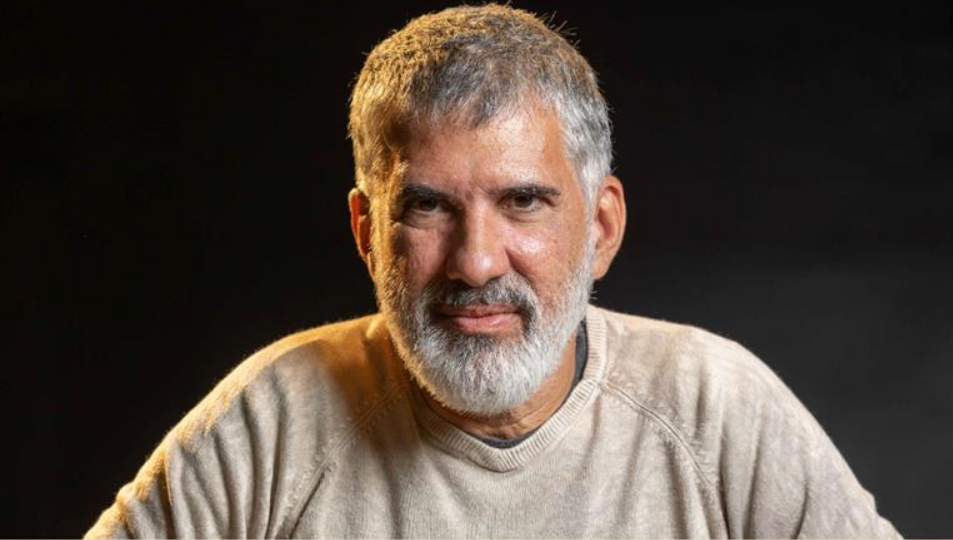
No jogo de cenas, o cuidar das plantas, o viver uma depressão, a memória de seu pai, faz com que os atores, de forma sensível e dramática, nos passem valores de extrema importância.

E nessa viagem poética, passamos pela memória de vida e dos encontros que a mesma proporciona com cada um de nós, em nossas escolhas e nos instiga às reflexões com as questões que ocorrem em nossa sociedade como o preconceito e toda forma de discriminação.

Lembrar de lembrar! O mal nunca morre, adormece!







Alguns assuntos nunca se esgotam. Por mais que os repitamos, que falemos sobre eles, que componhamos obras que tocam em suas questões, estamos sempre voltando a olhar pra esses lugares, por que são memórias que precisam estar presentes, sempre, como forma de sobrevivência, de crescimento, sinal para os que não viram, não viveram, espécie de antídoto ao tempo e ao esquecimento. Precisamos nos colocar diante dessas memórias por que são história, nossa história, carne de nossa tessitura social, sobre a qual nenhuma palavra envelhece, nenhuma lembrança se torna obsoleta.

Dessa vez nossa memória vem na forma de um poema cênico, em cinco fragmentos para uma sobrevivente do Holocausto, uma das últimas pessoas que pode dizer: eu vi, eu vivi, eu estive lá: Rita Braun. Uma parte de sua história. E através desse poema, sobre essa única vida e a divindade que ela carrega, a memória de todos os mortos desse e de muitos genocídios que nos rondam, nos formaram, sobre os quais muitas vezes nos calamos. Um poema que não se esquece do sentido primordial de toda obra de arte que é o de acordar as pessoas, mas que também não se abstém do porque de qualquer poema ser escrito: o amor.

Kiko Marques

Rita Braun trouxe para minha vida um resgate às minhas raízes, a lembrança das histórias dos meus avós e um caminhar por relatos e matérias de milhões de pessoas que se encontraram no lugar da perseguição e do sofrimento.

Pude compreender com a convivência com Rita que nas profundezas do sofrimento, podem despontar sementes de muita luz e a convicção de um mundo melhor, tolerante e harmônico entre todos nós. A inquietação de encontrar uma forma para contar a história, fez de toda a equipe, orientada por Kiko Marques, uma entrega surpreendente e singular. Agradeço ao Kiko e a essa maravilhosa equipe Denise, Mauro, Paula, Bruno, Mateus, Adriana, Lua, Daniel, André, Reynaldo, o resultado encantador da peça "Cinco Poemas para a Senhora R".

Obrigada, querida Rita Braun!

A todos e todas, representados pelas letras do alfabeto, nas inúmeras línguas existentes, lembrados, para nunca serem esquecidos! À minha família, à Andréa pela insistência nesse projeto e aos amigos que incansavelmente me incentivam a continuar contando histórias. Em memória à minha querida mãe Guesy Altgauzen e ao meu irmão Luiz Carlos!

Celia Terpins



ficha técnica



Idealização: Andréa Ravache e Celia Terpins

Dramaturgia: Kiko Marques

Direção geral: Kiko Marques

Assistente de Direção: Mateus Matilde Menezes

Direção de produção: Celia Terpins

Assistente de produção: Luana Fioli

Figurino e Cenário: Daniel Infantini

Design Artístico: André Oliveira

Elenco: Denise Weinberg, Mauro Schames, Paula Ravache e o músico Bruno Menegatti

Criação de Luz: Adriana Dham

Assistente de Luz: Reynaldo Thomaz

Operação de Luz: Adriana Dham e Reynaldo Thomaz

Assessoria de Mídia Digital: Foyer Produções

Assessoria de Imprensa: Fernanda Teixeira/Arteplural

Fotógrafo: Ronaldo Gutierrez

Filmagem e Edição de Vídeos: Luana Fioli e Ricardo Ravache

Assessoria e Consultoria Contábil: Hitoshi Nizhimoto

PRONAC 239829 Valor: R\$357.498,90

<https://versalic.cultura.gov.br/#/projetos/239829>



*Quero
Ler
para a
Senhora*
R



Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613 0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br